

A ANATOMIA DA FORMAÇÃO EM SERVIÇO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Ana Carolina de Viveiros Beltran – FEUSP

Mônica Appezzato Pinazza – FEUSP

Resumo

Este trabalho tem por objetivo apresentar algumas considerações advindas da análise das publicações oficiais e disposições legais relativas à formação em serviço do município de São Paulo a fim de tornar visível o regime no qual esta se inscreve. Ressalta-se que as políticas formativas têm se concentrado na elaboração, pelas escolas, de Projetos Especiais de Ação, que estabelecem matrizes de conhecimentos e regras, bem como técnicas e procedimentos para cada professor pensar a si mesmo e constituir-se como sujeito na profissão.

Utilizando-se os estudos foucaultianos e pós-estruturalistas acerca dos modos de subjetivação e das relações de poder como ferramentas para se descrever a anatomia da formação em serviço, destaca três “peças” estruturantes dos Projetos Especiais de Ação que, apesar dos revezamentos das concepções educacionais, constituem-se discursos permanentes nas propostas formativas: a autonomia, a totalização das práticas em favor do bem comum e a centralidade do aluno. Tais “peças” incitam a um trabalho intensivo sobre o “eu”, a partir do qual os professores forjam suas próprias regulação e existência.

Palavras-chave: Formação em serviço de professores. Projeto Especial de Ação. Modos de subjetivação.